

TESSITURAS COMPLEXAS NO CONTEXTO DO FACEBOOK: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DA LÍNGUA(GEM) NA CONSTITUIÇÃO DE REDES DE PRÁTICAS SOCIAIS

Valdir Silva¹
Larissa Lopes Yung²

RESUMO

As redes sociais eletrônicas têm atraído milhões de pessoas e a atenção de muitos pesquisadores ao redor do mundo, porque, definitivamente, estas redes estão consolidadas como espaços de práticas sociais da sociedade contemporânea. Neste sentido, este estudo tem como objetivo verificar os processos de interação social e as práticas de linguagem em uma página no Facebook chamado *Intelligent Life*. Todas as reflexões e análises são norteadas pela teoria dos Sistemas Adaptativos Complexos, a partir de uma imagem - materialidade linguística - tomada como condição inicial para o debate político em torno do julgamento que ficou conhecido popularmente como "mensalão".

Palavras-chave: redes sociais eletrônicas, *facebook*, complexidade.

Introdução

O conceito de rede social surgiu na área da sociologia e da antropologia social no final do século XX. Era um termo utilizado para designar um conjunto completo de relações entre membros de um sistema social e suas diferentes dimensões. Conforme aponta Rocha (2005, p. 1), a palavra rede remete:

[...] à noção de junção de nós – individuais ou coletivos – que, interligados entre si, permitem a união, a comutação, a troca, a transformação. Estar em rede – social, cultural, econômica, política – é (ou sempre foi) uma das condições de possibilidade de nossa convivência neste mundo, dada a necessidade (ou a obrigatoriedade) da contínua constituição de grupos comuns (ou comunidades) em limitados espaços e simultâneos tempos.

¹ Professor do Curso de Mestrado em Linguística e do Curso de Letras da UNEMAT, *Campus* de Cáceres. Doutor em Linguística Aplicada. E-mail: ollule4@yahoo.com

² Aluna egressa do Curso de Letras da UNEMAT, *Campus* de Cáceres. E-mail: larissayung@hotmail.com

Ainda nesta direção conceitual, Kiso (s/d, p. 31) diz que uma rede social é:

[...] uma estrutura social constituída por nós (no qual geralmente são pessoas, organizações e até conceitos) que são vinculadas por um ou mais tipos específicos de relações, como valores, visões, ideias, amigos, gostos, tipo sexual, entre outras características que agrupam os indivíduos por afinidades. As redes sociais encaram os relacionamentos sociais em termos de nós e laços. Os nós são os indivíduos de dentro das redes, e os laços são os relacionamentos entre os indivíduos. Pode haver vários tipos de laços entre os nós.

Em decorrência dos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, o conceito de rede social tem apresentado novos significados no contexto das práticas sociais e da cultura contemporânea. Rede social eletrônica ou virtual é compreendida como um serviço da *Web* que permite a criação de um perfil público ou semipúblico, que possibilita ao sujeito articular uma lista de outros sujeitos com quem irá compartilhar conexões, visualizar e percorrer suas listas de conexões com outras criadas pelos sujeitos que integram o sistema da rede social.

As redes sociais eletrônicas são inerentemente redes complexas e dinâmicas, uma vez que suas estruturas estão em constante mutação, em função das interações e interatividades dos sujeitos que podem, em virtude de suas ações internas, provocar a emergência de novos estados organizacionais do sistema da rede. São redes constituídas e dependentes de dinamizadores linguísticos, ou seja, de língua(gem) em todas as suas modalidades e possibilidades de materializações.

Para Watts (2003), é preciso levar em conta que nas redes, os elementos estão sempre em ação - fazendo algo - e que elas são dinâmicas e estão sempre evoluindo e mudando com o tempo. Portanto, os estudos dessas redes passam também pela sua construção e manutenção no tempo e no espaço. Para que a interação social ocorra no contexto da rede eletrônica é preciso, conforme observa Machado e Tijiboy (2005, p. 1407), “motivação, tempo disponível e envolvimento das pessoas em torno das discussões, permanência, domínio técnico mínimo para utilização dos recursos e estabelecimento de comunicação”.

Nessa direção, as redes sociais se configuram em *sistemas complexos*, pois, de acordo com Morin (1977), elas estão associadas aos processos de *inter-relação*, de *organização* e de *emergência*. Na perspectiva de Morin, a *inter-relação* refere-se aos tipos e formas de ligação entre elementos ou indivíduos e entre estes elementos e o

todo. Nesse sentido, a idéia de sistema remete à unidade complexa do todo *inter-relacionado*, suas características e suas propriedades. Por seu turno, a *organização* diz respeito à disposição das partes em relação ao todo. A *organização* consiste no encadeamento de relações entre componentes e indivíduos que produzem um sistema complexo, dotando-o de qualidades desconhecidas, tanto para os componentes quanto para os indivíduos. É a organização que confere estabilidade às relações, possibilitando certa duração do sistema, apesar das perturbações aleatórias. Já a *emergência* configura-se como sendo as qualidades ou as propriedades de um sistema, apresentando o caráter de novidade com relação às qualidades ou propriedades dos componentes isolados ou dispostos diferentemente em outro tipo de sistema.

No contexto da complexidade, as redes sociais podem ser interpretadas, então, como Sistemas Adaptativos Complexos (SAC). De acordo com Holland (1995), os SAC referem-se aos sistemas que são capazes de se auto-configurarem para se adaptarem às características correntes do processo ou do ambiente em que estão inseridos. São sistemas que atingem a solução através de sucessivos ajustes e interações com os problemas que vão emergindo, independentemente do grau de escala de tais problemas. Nos SAC torna-se contraditória a vigência da dinâmica centralizadora e hierarquizada, uma vez que neles não se tem apenas um sujeito organizador, mas um conjunto, em sua totalidade sistêmica, e todos se apresentam aptos para contribuir para a dinâmica do sistema e nesse processo contínuo, para a sua constante reorganização e adaptação.

Uma melhor compreensão dessa dinâmica pode ser obtida através dos conceitos de *diversidade* (HOLLAND, 1995; VAN LIER, 2004) e de *redundância* (DAVID e SUMARA, 2006). Um SAC é marcado pela sua diversidade, que neste estudo diz respeito à pluralidade constituída pelos diferentes sujeitos que integram um sistema, como por exemplo, a rede social, que em seus processos de interação com os demais, provoca a evolução e a complexidade do sistema como um todo. Quanto maior a diversidade do ambiente, maiores são as chances do sistema possuir redundância em sua dinâmica. Nesta direção, a redundância, conforme apontam Davis e Sumara (2006), refere-se à capacidade dos sujeitos, enquanto agentes do sistema, substituírem funcionalmente o outro em situação de desestabilização do sistema, ou seja, um dos sujeitos assume, ainda que momentaneamente, a dianteira do processo, e pode, com isso, reorganizar o sistema. Dito de outra forma, trata-se de uma assunção espontânea e,

portanto, imprevisível como mecanismo de manutenção da estabilidade do sistema. Os SAC são sistemas que abrigam em seu interior uma inteligência distribuída, que na definição de Levy (1998), configura-se em “uma inteligência distribuída por toda parte do sistema, incessantemente valorizada”.

A rede social *Inteligente Vida* na perspectiva dos Sistemas Adaptativos Complexos

Para as reflexões propostas para este artigo, tomamos para análise a página denominada *Inteligente Vida*, criada em 19 de fevereiro de 2011, por um jovem programador de 16 anos, João Pedro Carvalho Motta, da cidade de Governador Valadares – MG. Conforme nos declarou em entrevista, via e-mail, desde os 12 anos de idade, João Pedro sempre procurou na internet respostas para suas perguntas. Foi assim que descobriu a linguagem da programação da rede social e começou a criar suas próprias comunidades e aplicativos para as redes sociais. Quando pedimos a ele que dissesse como surgiu a página e os objetivos do *Inteligente Vida*, ele disse, por e-mail, que:

O *Inteligente Vida* surgiu em 2011, no Twitter, com o intuito de eu ter um espaço para escrever e expor minhas opiniões e gostos de forma anônima. A coisa foi crescendo em proporções que eu não imaginava, até que em um momento tive que assumir a propriedade da mesma. No Facebook entramos cerca de um ano depois, quando vimos que ali poderia ser um ótimo espaço para disseminar nossa mensagem e utilizando nossa influencia logo chegamos aos 10, 20, 30mil fãs em poucos dias. O crescimento foi aumentando a cada dia e comecei a sentir a necessidade de tentar fazer mais, por isso gosto muito de estimular o debate político na página, além de outros assuntos sociais. (Relato do criador da página João Pedro enviado via e-mail no dia 18 de agosto/12).

O *Inteligente Vida* tem, atualmente, milhares de seguidores no *Twitter*, no *Instagram*, no Facebook dentre outras redes. É um sistema de rede interconectado que cresce a cada dia, pois pessoas de todo o mundo seguem as informações postadas nas páginas e compartilham em seus murais, dando continuidade aos objetivos de João Pedro.

Para este artigo, tomaremos como *corpus* a página do *Inteligente Vida* no contexto do Facebook (<https://www.facebook.com/inteligentevida>), mais

especificamente as discussões sobre o julgamento do Mensalão, em que os participantes expuseram suas opiniões e críticas ao tema exposto. Para a análise, dividimos os comentários em categorias, localidades e tipos de comentários, com o objetivo de dar visibilidade aos desdobramentos dinâmicos decorrentes das publicações que circularam no mundo virtual com acesso público, uma maneira que o criador da página encontrou para compartilhar informações com os demais seguidores e assim, promover o debate entre os sujeitos inscritos no Inteligente Vida.

Para mostrar o funcionamento sistêmico e dinâmico do Inteligente Vida, utilizamos um recorte de um *post* de 13 de agosto/2012. O *post* apresenta a imagem de alguns políticos envolvidos no julgamento do caso popularmente conhecido como Mensalão e um enunciado “Quantos vão *curtir* ver esses corruptos e outros mensaleiros condenados”. No contexto dos SAC, essa publicação se constituiu nas *condições iniciais* (LORENZ, 1996) para a emergência de milhares de diferentes mensagens postadas pelos participantes e que provocaram, em seus efeitos, a dinâmica do sistema e sua complexificação ao longo do tempo. Antes de seguir, observamos que não é objetivo aqui apresentar nenhum juízo de valor sobre os políticos envolvidos no caso mensalão, mas sim, mostrar como se deu a dinâmica complexa na página do Inteligente Vida, no contexto do Facebook.

Figura 1:



Imagem postada no mural da página em 13 de agosto/2012.

A publicação, em uma semana, recebeu 6.299 *curtidas* e isso significa que a imagem foi visualizada e aprovada pelos participantes da comunidade, ou seja, ao

clicarem na opção *curtir*, eles estavam marcando suas posições “respondendo” que gostariam de ver tais políticos condenados. Ainda neste recorte, 174 pessoas postaram *comentários*, através de opiniões escritas e outras marcadas com *emoticons*. Esse gesto de dizer contribuiu consideravelmente para uma discussão mais dinâmica, pois qualquer usuário podia visualizar as opiniões e participar do debate. Outros 1.746 usuários *compartilharam* a imagem em seus perfis e nos perfis dos integrantes das páginas do compartilhador. Esse processo colocava em circulação na internet o *post* em questão e nessa dinâmica, o reverberava e potencializava ainda mais o debate proposto.

Observamos uma grande demanda de manifestações frente à publicação da imagem e este movimento, de acordo com Santana (2007) possibilitou o encontro de um grande número de pessoas ao mesmo tempo, com liberdade para discutir o tema e compartilhar informações – seja através de arquivos ou mensagens escritas.

Nesta direção, a inter-relação existente evidenciou uma ligação entre os membros e os elementos que constituem o Inteligente Vida, uma forma de ligação não só entre os sujeitos, mas entre as postagens e a página como um todo, ou seja, há uma organização sistêmica. É essa organização que irá conferir uma estabilidade provisória das relações estabelecidas e assim, possibilitando uma duração da interação mediada pela página, mais especificamente, pelo enunciado da imagem. Através dos comentários foi possível acessar os perfis da rede social de cada um dos participantes. No entanto, alguns perfis não foram possíveis de serem acessados, pois eram privados e isto não permitiu verificar algumas informações do usuário, tais como, cidades de residência, estado civil, idade e as publicações de seus murais.

A multiplicidade de comentários, com relação ao compartilhamento da postagem, evidenciou a capacidade que os participantes têm de assumirem as discussões e manter a dinâmica do sistema. Quanto maior a diversidade, maiores são as chances de o sistema possuir redundância em sua dinâmica. Nesse sentido, observamos no Inteligente Vida, uma pluralidade de participantes, pois eles eram de todos os estados do Brasil e também do exterior.

Neste sentido, o Inteligente Vida é uma comunidade virtual que liga as pessoas através de seus nós de conexões. Assim, é visto como “um grupo de pessoas que estabelecem entre si relações sociais, que permaneçam um tempo suficiente para que elas possam construir um corpo organizado” (RECUERO, 2005, p. 12). Dessa forma,

entendemos que “redes sociais na internet são circuladoras de informação através da interação entre as pessoas, a informação é veiculada, sendo que as pessoas do grupo a que pertencem, escolhem repassar as informações que forem mais relevantes” (SILVA, 2010).

A virtualização é entendida como uma mutação de identidade, em uma presença física é substituída por atores virtuais de diferentes lugares do Brasil e do mundo. Nessa direção, a virtualização se torna um dos principais elementos em potencial para a complexidade do sistema, funcionando com um elo sem fronteiras e limites entre os participantes, o que pode ser entendido como uma desterritorialização, o ato de não estar presente fisicamente, mas sim, simbolicamente, através de fotos, mensagens, links, mecanismos de interatividade (curtir), etc.

Para ilustrar o que mencionamos, segue abaixo um comentário de uma brasileira, residente nos Estados Unidos, que posta um comentário referente a uma postagem de um brasileiro, residente no Maranhão:

Usuário A: Se o povo tivesse dignidade mesmo, faria uma exigenciuzinha: quem está envolvido em corrupção saia do cargo, se demita ou nós, o povo demitiremos através da Lei que exigimos que seja criada: politico envolvido em corrupção não pode assumir seu cargo (LEI) então deixem o cargo quem for corrupto! Isso só acontece na china e alguns paises europeus!

Usuário B: concordo A³... "o poder emana do povo"... mas boa parte do povo não quer "se acomodar" com política... brincadeira mesmo.

Os sujeitos se materializam em um mesmo ambiente virtual, apesar de se encontrarem geograficamente muito distantes uns dos outros. Em síntese, a presentificação corpórea (física) não se faz desnecessária, pois o sujeito se presentifica no simbólico da língua(gem) nas mais diferentes modalidades no contexto eletrônico. “As linguagens virtualizam o tempo real, os acontecimentos atuais e os acontecimentos em curso” (LEVY, 1996).

A estrutura de uma rede social compreende as interações repetidas, são práticas sociais relacionadas com estratégias linguísticas estabelecidas pelos participantes. A diversidade refere-se a uma pluralidade de sujeitos, que contribuem para uma

³ Usuário residente no estado do Maranhão, cujo nome fora alterado de acordo com as normas da ABNT.

decorrência de múltiplos comentários. Como dito anteriormente, quanto maior a diversidade do ambiente maior são as chances de um sistema possuir redundância em sua dinâmica. Esta redundância refere-se aqui a continuidade do sistema, ou seja, trata-se, como mencionado, de uma assunção da palavra estabelecida pelo sujeito, enquanto agente do sistema, uma vez que os sujeitos assumem o acontecimento da linguagem, e com isso, reorganizam o sistema em uma continuidade complexa e dinâmica da discussão.

A partir dessas informações, classificamos os comentários em categorias com ideias em comum. Tais comentários ligam-se entre si e formam uma corrente de discussões e exposições de críticas, desejos, ofensas, entre outros. Como podemos observar na tabela a seguir:

Tabela 1

	Tipos de opiniões	Quantidade
1	EXPRESSAM DÚVIDAS E REVOLTAS	44
2	DIZEM CLARAMENTE QUERER OS POLÍTICOS PRESOS	42
3	PIADAS E COMENTÁRIOS IRÔNICOS	34
4	REFERÊNCIA AO LULA E OUTROS POLÍTICOS	30
5	OFENÇAS	11
6	OUTROS - LINKS, INDICAÇÕES, ETC.	9
7	EXPRESSAM ATRAVÉS DE SIMBOLOS (KKK, :@, ETC.)	4
	Total de comentários	126

A dinâmica sistêmica das páginas da rede sociais é dependente da linguagem e de seus efeitos sobre os *outros* usuários, ou seja, a linguagem é uma propriedade destes sistemas e suas representações simbólicas, o dinamizador de todas as ações que se tornam visíveis na interface das telas dos computadores, *smartphones*, *tablets* e outros tipos de suportes digitais conectados à internet. As atualizações se adaptam às necessidades emergentes de interação, se autoconfiguram de forma a facilitar a relação mediada por tais mídias.

No decorrer da análise, verificamos que o Inteligente Vida funciona como um sistema adaptativo, que proporciona um conjunto de situações em que todos podem se apresentar aptos para contribuir na evolução do objetivo proposto, o debate público.

Através da linguagem, os indivíduos são capazes de auto-configurarem e se adaptarem ao sistema que estão inseridos, contribuindo assim para a evolução e complexificação sistêmica.

De acordo com as categorias apresentadas, os usuários expressaram dúvidas e revoltas, dizendo claramente que querem os políticos presos, os que fazem piadas e comentários irônicos, fazem referência ao Ex Presidente Lula e outros políticos, fazem ofensas, bem como outros links e indicações de “curtir”, e que se expressam através de símbolos. Notamos que a diversidade de comentários propicia um desenvolvimento real e crítico do sujeito. A maioria dos textos se apresenta na forma escrita, outros apenas com desenhos e alguns são links para acesso a outras páginas de relacionamento.

Esse desenvolvimento crítico do sujeito pode ser observado no comentário que segue sobre Lula e outros políticos (na Tabela 1, categoria 4):

Usuário B: O maior corrupto de todos os políticos que já vi se chama SARNEY e há mais de 20 anos, vejo esse cara no poder, sem que nada, nadinha aconteça a ele, sequer uma denunciuzinha de desvio de dinheiro público! Ninguém mexe com o cara e nem com sua filha safada e lalau Roseana, seu clã enriqueceu absurdamente nas últimas décadas sendo favorecidos com o nosso dindim.... Há muita carne embaixo deste angu!!!!!! A imprensa é muito malandra também, tomemos cuidado!

Este comentário evidencia o que dissemos anteriormente, isto é, um comentário que expressa a opinião de um membro do Inteligente Vida, se posicionando frente à imagem do *post*, com o objetivo de provocar o posicionamento de outros participantes. Há nesse gesto, uma perspectiva de dinamizar ainda mais o sistema, como é possível de se verificar, através do comentário abaixo, feito por um produtor de outra página no *site* de relacionamento, convocando o usuário do Inteligente Vida a visitar outros espaços de comunicação e interação.

Usuário C: Imagens Engraçadas (OFICIAL). Vai MADRUGAR? Dá uma olhadinha nessa página... está muito louca.

O usuário ‘postador’ é identificado pelo nome da página/link “Imagens Engraçadas (oficial)”. Os participantes que se interessam pelo humor da *web* têm a

possibilidade de acessar tal *link* e ver diversas imagens, bem como, informações escritas de natureza cômica.

Cada mensagem publicada na página tinha o potencial de criar *bifurcações* (PIGONINE, 1988), ou seja, ramificações dentro de um sistema complexo e dinâmico, uma situação em que os leitores e participantes retomam a questões de produção anteriores, ligados não só ao mundo virtual, mas em diversos meios de comunicação. Ou seja, através da postagem ocorre uma evolução contínua, aberta e em constante construção, bifurcando para diversas questões, como observadas nas categorias apresentadas anteriormente. As possibilidades de bifurcações apresentam variedade de opções e comportamento dos membros, devido à liberdade em expor diversas opiniões em um sistema aberto.

Para tanto, tomamos aqui como foco principal das categorias mencionadas, a categoria que apresenta referência ao Ex-Presidente Lula e a outros políticos, bem como aos comentários que expressam dúvidas e revoltas, pois dão visibilidade e sentido as ramificações do contexto.

Usuário D: Lula 'não só sabia como ordenou' o esquema, diz defesa de Roberto Jefferson sobre o Mensalão, cadê o CHEFE?

Através desde comentário, o usuário procura marca sua posição sobre a participação do Ex Presidente Lula, mesmo sabendo que Lula não foi mencionado como parte do esquema do 'Mensalão'. Assim como este usuário, cada participante carrega em sua mensagem uma série de posições ideológicas.

A dinâmica complexa do sistema é marcada no momento em que um usuário posta uma mensagem, seja ela uma ofensa, crítica, descrença ou uma referencia a outros políticos que não foram mencionados, criando assim, uma série de outras possibilidades de interações objetivas, uma ramificação diversificada de assuntos que se configuram em variáveis emergentes mutáveis, de acordo com as interpretações dos interlocutores.

Neste sentido, observamos uma relação direta de comunicação entre os participantes, fazendo ainda referência a outros políticos, marca evidente das bifurcações que emergem da postagem.

Usuário E: curto e compartilho. A corrupção não foi inventada pelo PT. O PT apenas trouxe a tona e mostrou as sujeiras. No mandato do FHC não existia corrupção?

O que torna interessante observar é que as mensagens não são dirigidas apenas a um determinado usuário, mas sim a todo o grupo, todos os que estão ali participando da discussão proposta pela página. É uma participação democrática promovida pelo Inteligente Vida.

Os casos tomados como exemplos para ilustrar o fenômeno da bifurcação (PRIGOGINE, 1988) emergem do modo que cada mensagem surge através de um desdobramento simultâneo e dinâmico. Isto permite dizer que o sistema é organizado de maneira iterativa, ocasionando assim ramificações durante todo o debate e nesse movimento, torna cada vez mais complexo o sistema. Destaca-se também a perspectiva imprevisível dos efeitos de tudo aquilo que é produzido dentro do sistema. Por exemplo, cada sujeito pode iniciar uma nova discussão e as mensagens responsivas, dependendo do grau de envolvimento dos sujeitos em torna da discussão, podem levar o sistema a outras bifurcações. Nesse movimento, o sistema cria rotas que se entrecruzam com outras, criando assim, uma teia linguageira de significados múltiplos. Estas informações se conectam umas às outras e possibilitam a emergência coerente de um novo conhecimento, de uma nova posição. Isso pode observar no comentário abaixo:

Usuário F: faço minhas as palavras do companheiro ai de cima: "Corruptos? Muito provavelmente os são... 'Mensaleiros'?" "Mensalão' só existe mesmo no reino encantado da miasmática rede Globo e da nauseabunda revista Veja..."

Podemos verificar que o comentário do Usuário F faz referência a mensagem postada anteriormente no sistema. Se olharmos com mais cuidado para essa dinâmica discursiva, podemos verificar uma nova reorganização da discussão, como nos indica o fragmento que segue.

Usuário G: colegas... não se esqueçam que o ele foi eleito pelo povo, assim como toodos esses ai... e sim, é da nossa importância mesmo não tendo votado neles... devemos combater tais votos.. pois falam em voto de "revolta" mas ai elegem tais deputados.. ao tempo de se revoltar nas urnas, nos revoltemos antes de eleger eles.

A análise permite verificar um processo contínuo de transformações e de reorganizações sistêmica a todo instante, e nesse processo a emergência de novos debates e, conseqüentemente, de novas possibilidades de interpretações, como efeito direto e indireto das condições iniciais instauradas pelo *post* dos mensaleiros no contexto do Inteligente Vida.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi o de analisar e interpretar a dinâmica complexa dos processos de interação, através do funcionamento da língua(gem) no contexto de uma página no Facebook, intitulada Inteligente Vida. Analisamos as mensagens verbais e não verbais postadas no mural da página de relacionamento denominada Inteligente Vida e evidenciamos que os recursos tecnológicos estão cada vez mais incorporados nas atividades humanas. Através deles se torna possível trabalhar, estudar, se divertir, realizar comprar, nos informar e nos relacionar com pessoas, independente da distância geográfica.

Convém destacar que, embora haja um crescimento em potencial da rede digital, o ser humano sempre se reúne em grupos e frente a este cenário, observamos que as redes sociais são amplificações do que ocorre na sociedade. Neste sentido, defendemos a rede social eletrônica como um sistema complexo dinâmico em constante movimento, onde ocorrem práticas de comunicação e de interação social com objetivos específicos em situações particulares que compreendem relações coletivas de interação e cooperação mediadas pela linguagem. Cada mensagem postada funcionou como um dinamizador do sistema Inteligente Vida, em sua dinâmica, enquanto rede social, propiciou colaborações e diferentes posicionamentos ideológicos e inscrevendo as redes sociais como um espaço de práticas sociais de sujeitos que bastante adaptados a essa forma de interagir e de se posicionar na sociedade e cultura contemporânea.

Referências

DAVIS, Brent e SUMARA, Dennis. *Complexity and education: inquires into learning, teaching and research*. Mahwah, New Jersey & London, Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

HOLLAND, John Henry. *Hidden order: how adaptation builds complexity*. Addison Wesley, Inc, 1995

KISO, Rafael. *Guia de conhecimento para uma estratégia Web 2.0 de sucesso*. S/d Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/14537501/Guia-Completo-para-umaestrategiaWEB-20-de-sucesso>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

LEVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

_____. *O que é o virtual?* São Paulo: Ed. 34, 1996.

LORENZ, Edward Norton. *Essência do caos*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.

MACHADO, Joicemegue Ribeiro e TIJIBOY, Ana Vilma. *Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa*. Novas Tecnologias na Educação. CINTED UFRGS. Porto Alegre, v. 3, n. 1, mai. 2005.

MORIN, Edgar. *O Método 1: a natureza da natureza*. Publicações Europa-América Ltda, 1977.

PRIGOGINE, Ilya. *O nascimento do tempo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1988.

RECUERO, Raquel. *Comunidades Virtuais em Redes Sociais na Internet: Uma proposta de estudo*. Ecompos, Internet, v. 4, dez. 2005.

ROCHA, Cristianne Maria Farner. *As redes em saúde: entre limites e possibilidades*. Disponível em: <http://www.opas.org.br/rh/admin/documentos/Estar_em_rede.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2015.

SANTANA, Camila. *Redes sociais na internet: potencializando interações sociais*. Hipertextus Revista Digital. Vol. 1. 2007. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/normas.html>>. Acesso em: 28 set. 2014.

SILVA, Sionyda. *Redes Sociais Digitais e Educação*. IFSP - Campus Sertãozinho, Revista Iluminart. n. 5, ago. 2010. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/sertaozinho/revista/volumes_anteriores/volume1numero5/ARTIGOS/volume1numero5artigo4.pdf>. Acesso em: 28 set. 2014.

VAN LIER, Leo. *The ecology and semiotics of language learning: a sociocultural perspective*. Kluwer Academic Publishers, 2004.

WATTS, Duncan J. *Six Degrees. The science of a connected age*. New York: W. W. Norton e Company, 2003.

COMPLEX WEAVING IN THE CONTEXT OF FACEBOOK: CONSIDERATIONS ABOUT THE EFFECTS OF LANGUAGE IN THE CONSTITUTION OF NETWORK OF SOCIAL PRACTICES

ABSTRACT

Electronic social networks have attracted millions of people and the attention of many researchers around the world because, definitely these networks are consolidated as spaces of social practices of contemporaneous society. In this sense, this study aims to verify the social interaction processes and the language practices on a Facebook page called Intelligent Life. All reflections and analysis are guided by the theory of Complex Adaptive Systems, from an image - linguistic materiality - taken as initial conditions for the political debate surrounding of trial known popularly in Brazil as "mensalão".

Keywords: eletronic networks, facebook, complexity.

Recebido em 18/05/2015.

Aprovado em 12/07/2015.